

Introdução

A Embrapa desenvolveu, por meio do melhoramento genético tradicional, a primeira variedade da espécie *Passiflora setacea*, a BRS Pérola do Cerrado (BRS PC). Trata-se de uma parente do maracujá com aspecto e sabor diferenciado em relação ao seu parente comercial. O BRS Pérola do Cerrado é menor, a casca é verde amarelada, mesmo quando maduro, com listras verde-escuras, sendo a colheita realizada a partir dos frutos caídos ao chão. O rendimento de polpa (sem semente) é na ordem de 30% a 38% em relação à massa do fruto.

Por se tratar de um produto novo da biodiversidade brasileira, é uma alternativa de renda aos produtores. Neste sentido, a cultura foi apresentada aos produtores do assentamento Oziel Alvez II – Pípiripau - DF. Em virtude do sucesso da cultura junto às famílias dos assentados, o evento tem a finalidade de apresentar os resultados e difundir a oportunidade para os demais produtores assentados da região.



Apoio:

Embrapa Cerrados – Rede Passitec
APROFAMA
CNPq

Realização:



Dia de Campo

Cultivo e Comercialização do Maracujá BRS Pérola do Cerrado no DF

1º de outubro
de 2015

Objetivos

- Apresentar e discutir aspectos do cultivo, colheita e armazenamento do BRS Pérola do Cerrado
- Apresentar e discutir os custos de implantação, custos de manutenção, produtividade, receitas e análise econômica do maracujá Pérola.
- Apresentar e discutir os resultados produtivos e comerciais do BRS Pérola do Cerrado dos produtores do assentamento Oziel Alvez II .
- Enfatizar a importância da organização produtiva para favorecer o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

Participantes

60 produtores rurais do DF, técnicos da Emater e pesquisadores da Embrapa.

Programação

01/10/2015

8:00h Recepção dos convidados

Oziel Alvez II (Propriedade Dna. Maria Pereira)

Estação 1

8h30 Plantio e tratos culturais do BRS Pérola do Cerrado

Ana Maria Costa (Embrapa Cerrados).

- Melhoramento e aptidões do Pérola, plantio, adubações, sistemas de condução, polinização.
- Discussão com produtores do BRS Pérola do Cerrado.

Estação 2

8h30 Organização social e comercialização: Importância da organização em associação e formas de comercialização do Pérola.

Maria Bezerra e Luciano Mendes (Emater-DF)

Carlos Daher (APROFAMA)

- Importância da organização da comunidade como agente transformador social e econômico.
- A participação individual e familiar em ações comunitárias como estratégia para o exercício da autonomia e do protagonismo com foco no fortalecimento da capacidade produtiva e comercial e favorecimento do desenvolvimento local.

Estação 3

8:30 Viabilidade econômica do BRS Pérola do Cerrado: custos de implantação, comparações com o maracujá azedo e receitas.

Geraldo Magela, Felipe Cardoso e Rui Veloso

10h Intervalo

10h30 – 12h Debate

Comissão Organizadora

Coordenação Técnica

Felipe Camargo de P. Cardoso – Emater-DF

Maria Bezerra – Emater-DF

Geraldo Magela Gontijo – Emater-DF

Luciano Mendes da Silva – Emater-DF

Ana Maria Costa – Embrapa Cerrados

Carlos Felipe Daher – APROFAMA

Rui Fonseca Veloso – Embrapa Cerrados

